

DISCIPLINAS OFERECIDAS NO 2º SEMESTRE DE 2011

Disciplina:	Pesquisa em Identidade
Professor:	Antonio da Costa Ciampa
Nível:	Mestrado/Doutorado
Créditos:	03
Tipo:	Seminário de Pesquisa - Tipo III
Semestre:	2º de 2011
Horário:	2ª feiras – 19:15/22:15

EMENTA

A disciplina PESQUISA EM IDENTIDADE tem como objetivo dar continuidade à formação do aluno interessado na realização de pesquisas nesta área temática. O curso se propõe trabalhar com a definição de *identidade* como *metamorfose humana* que busca a *emancipação*. Para tanto, seu conteúdo programático é centrado em torno dessas três noções, articulando-as com outros conceitos e categorias pertinentes. Ao mesmo tempo, tendo em vista a concretude da questão da identidade, os estudos contemplam também o exame de contextos históricos determinados, de modo a se investigar condições e possibilidades de movimentos emancipatórios, seja do ponto de vista individual, seja coletivo. A disciplina é baseada no planejamento e execução de pesquisas pelos alunos, de tal modo que, na medida em que os alunos vão coletando os dados, estes são discutidos em sala de aula, em conjunto com problemas teóricos, metodológicos e éticos. As aulas são introduzidas com temas trazidos pelo professor, discutindo aspectos relevantes para a reflexão sobre questões ligadas à identidade. Entre estes temas pode-se arrolar: *identidade, metamorfose humana, emancipação, modernidade e pós-modernidade, história de vida, personagens sociais individuais e coletivas, produções simbólicas (cosmovisões, ideologias, discursos, narrativas etc.) e políticas de identidade*. Inclui-se ainda, como objetivo do curso, a leitura crítica de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado já defendidas (que serão utilizadas como bibliografia a ser indicada conforme a temática específica) e, eventualmente, projetos de pesquisa em andamento, bem como Estudos de Caso já constantes do Banco de Dados sobre Pesquisas em Identidade, do Núcleo de Identidade da PUCSP (Linha de Pesquisa: Identidade Social e Metamorfose Humana).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAZILLI, C. et al. *Interacionismo Simbólico e Teoria dos Papéis – Uma Aproximação para a Psicologia Social*. São Paulo: EDUC, 1998.

BAUER, Martin W. GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, Imagem e som*. Petrópolis, 2002.

BECKER, H. S. *Métodos de pesquisa em ciências sociais* (Cap. 4) – 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

CALHOUN, C. (ed.) *Social Theory and the Politics of Identity*. Cambridge & Oxford: Blackwell, 1994.

CIAMPA, A. da C. *Políticas de Identidade e Identidades Políticas* in Dunker, C. I. L. & O. (orgs.) "Uma psicologia que se interroga-Ensaio". Edicon: São Paulo, 2002.

CIAMPA, A. da C. *A Estória do Severino e a História da Severina*. São Paulo: Brasiliense (1987), 2005.

FRANCO, Maria Laura P. B. *Análise do Conteúdo*. Brasília: Plano, 2003.

GOLDMANN, L. *Dialética e Cultura* (Trad. Luiz Fernando Cardoso et al.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GATTI, Bernadete A. *Grupo Focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. Brasília: Líber Livro, 2005.

HABERMAS, J. *Verdade e Justificação: Ensaio Filosófico* (Trad. Milton Camargo Mota). São Paulo: Ed. Loyola, 2004.

HABERMAS, J. *Dialética e Hermenêutica* (Trad. Álvaro L. M. Valls). São Paulo: L&PM, 1987.

HABERMAS, J. *O Discurso Filosófico da Modernidade* (Trad. Ana Maria Bernardo et al.). Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1990.

HABERMAS, J. *Textos y Contextos* (Trad. Manuel Jiménez Redondo). Barcelona: Ariel, 1996.

KOLYNIK, H. M. R. *Tipicidade ou representatividade? Uma proposta de metodologia em investigações psicossociais sobre a identidade/metamorfose*. São Paulo: mimeo, 1999.

KOLYNIK, H. M. R. & CIAMPA, A. da C. C. *Corporeidade e Dramaturgia* in *Discorpo* n. 2/02: São Paulo, 2002.

LEVEFRE, Ana Maria Cavalcanti. LEFREVE, Fernando. *Depoimentos e Discursos – pesquisa dos sujeitos coletivos: uma proposta de análise em pesquisa social*. Brasília: Liber Livro, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza, *O desafio do conhecimento*. São Paulo, Hucitec: Rio de Janeiro, Abrasco, 2000.

PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura, *Relatos orais: do 'indizível' ao 'dizível' in* Simson, O. M. V. (org.) *Experimentos com histórias de Vida*. São Paulo: Vértice, 1988.

RICOEUR, P. *Tempo e Narrativa – Tomo I* (Trad. Constança Marcondes Cesar). Campinas: Papius, 1994.

SZYMANSKI, Heloisa (org). *A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva*. Brasília: Plano:2002.

VIANNA, Heraldo Marelin. *Pesquisa em Educação – a observação*. Brasília: Plano, 2005.

Disciplina: Lógica do Conhecimento Científico
Professora: Bader Burihan Sawaia
Nível: Mestrado
Créditos: 03
Tipo: Disciplina Obrigatória - Tipo I
Semestre: 2º de 2011
Horário: 2ª feiras – 12:45/15:45

EMENTA

Apresenta a história do conhecimento científico, destacando pontos de embates e de mudanças, com o objetivo de oferecer subsídios à compreensão do debate contemporâneo sobre a ciência.

Parte da discussão da emergência da razão como o caminho para a obtenção da verdade, da convivência entre razão e fé, e passa pela gênese dos aparatos que sustentam o campo científico. Em um segundo momento, reflete sobre o debate entre lógica formal e lógica dialética e sobre surgimento das Ciências Humanas. Concluindo, discute alguns dos temas candentes da contemporaneidade: a negação do sujeito do conhecimento, da idéia de essência e de verdade, os usos políticos da ciência e as propostas voltadas a fortalecer nossa capacidade de questionar e inventar novas formas de produção de conhecimento. Esta discussão é feita com base nos referenciais dos Núcleos de Pesquisa do Programa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURKE, PETER. *Uma História social do conhecimento*, R.J.: Zahar, 2003.

CHATELÊT, FRANÇOIS. *Uma história da razão*. Lisboa: Editorial Presença, 1993.

EAGLETON, T. *As Ilusões da pós-modernidade*. R.J.: Zahar.

GOLDFARB, A. M. e Beltran, MHR. *O Saber Fazer e Seus Múltiplos Saberes*. S.P.: EDUC, 2007.

HELLMAN, HAL. *Grandes debates da ciência*. São Paulo, Unesp, 1999.

KHUN, T. S. *O caminho desde a estrutura*. São Paulo: UNESP, 2003.

LAKATOS, IMRE; MUSGRAVE, ALAN. *Crítica e o desenvolvimento da ciência*. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1979.

LATOUR, BRUNO. *Ciência em ação*. São Paulo, UNESP, 2000.

LÊ GOFF, JACQUES. *Os Intelectuais e a Idade Média*. S.P. Brasiliense, 1988.

NULAND, SHERWIN. *A peste dos médicos: germes, febre pós-parto e a estranha história de Ignác Semmelweiss*. S.P.: Companhia das Letras, 2005.

STENGERS, ISABEL. *A invenção das ciências modernas*. São Paulo, Editora 34, 2002.

VIEIRA-PINTO, A. *Ciência e Existência*. Paz e Terra.

Disciplina: A Transformação Social na Perspectiva da Psicologia
Sócio-Histórica: teoria e prática
Professora: Bader Burihan Sawaia
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário Avançado – Tipo II
Semestre: 2º de 2011
Horário: 3ª feiras –16/19

EMENTA

Reflete sobre as concepções de transformação social inerentes às teorias da Psicologia Social. Adota o referencial do materialismo-histórico e dialético para configurar as categorias de atividade revolucionária e de história na teoria vigotskiana. Exclusão/inclusão, biopolítica/biopoder, afetividade e arte são conceitos participantes da trama analítica. A última unidade aborda a transformação social a partir da prática do psicólogo em políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, G. (2002). *HOMO SACER- O poder soberano e a vida nua*. Humanitas: Belo Horizonte

DELEUZE, G. (2002) *Espinosa- filosofia prática* . Escuta: SP. Caps.1 e 2 (9-35).

HOLZMAN, L. e Newman, F. (1993) *Lev Vygotsky–cientista revolucionário*. Edições Loyola: S.P.

LEONTIEV, A. N. Artículo de Introducció n sobre la labor creadora de L. S. Vygotski. In Vygotski, L (1991). *Obras Escogidas I* . VISOR: Madrid.

MARTÍN-Baró, I. (2001) *Accion e ideologia*. UCA Editores:San Salvador

MARX, K. *A Ideologia Alemã*

_____ *Manuscritos Econômicos e Filosóficos*

PARKER, I (2007) *Revolution in Psychology - Alienations to Emancipation* London: Pluto Press

STETESENKO, A. (eds.) (2002). *Voices within Vygotsky's non-classical psychology: past, present, future*. N.Y.: Nova Science.101-112

VIGOTSKI, L. (1992) *Obras escogidas*, vol 1. Madrid: Visor

_____ (1998). *Psicologia da arte*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica
Professora: Fulvia Rosemberg
Nível: Mestrado
Créditos: 03
Tipo: Disciplina Obrigatória - Tipo I
Semestre: 2º de 2011
Horário: 3ª feiras –16/19

EMENTA

Constitui disciplina básica do curso de mestrado. Seu objetivo consiste em apresentar e discutir concepções de pesquisa e de conhecimento acadêmico, para, em seguida, tratar de questões e tensões que orientam a prática da pesquisa em Psicologia Social, bem como o debate metateórico. Sua ênfase será na busca de coerência entre pressupostos metateóricos, problema social como gatilho, objeto da investigação, método, procedimentos, linguagem e ética.

A metodologia de trabalho consiste: a) leitura e discussão de textos selecionados; b) apresentação e debate de pré-projetos de dissertação, particularmente do objeto de investigação, quando os/as alunos/as são convidados/as a apresentar uma versão do objeto de investigação que será discutido e retrabalhado no seminário com a participação de todos/as; c) participação em banca de qualificação com leitura prévia e discussão do texto do/a candidato/a.

A avaliação consiste em trabalho escrito, no formato de ensaio, a ser apresentado no início do semestre subsequente, no qual o/a aluno/a se proporá a integrar as leituras e discussões a seu projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVEZ-Mazzotti; GEWANSZDNAJDER, F. *O método nas ciências naturais e sociais*. São Paulo, Pioneira.

BAUER, M. W., & GASKELL, G. (Eds). (2002). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis. Vozes (original 200).

BURREI, G. & MORGANG, G. (1979). *Sociological paradigms and organizational analysis*. London, Heinemann.

CARVALHO da SILVA, R. (1998). A falsa dicotomia qualitativo-quantitativo: paradigmas que informam nossas práticas de pesquisa. Em Romanellil & Z, M. M. Biasoli-Alves (Eds.), *Diálogos metodológicos sobre práticas de pesquisa*. Ribeirão Preto, SP. Legis Summa.

Diálogos metodológicos sobre práticas de pesquisa (pp. 119-133). Ribeirão Preto, SP: USP Pós-graduação em Psicologia.

GONZALEZ, Rey Fernando (1999). *Diferentes aproximaciones a la investigación cualitativa: sus fundamentos epistemológicos*. Em, F. Gonzales Rey. *La Investigación cualitativa en Psicología*. São Paulo; EDUC, p. 99-55.

GRAWITZ, Madelene (1995). *Métodes des sciences*. Paris, Dolloz.

IBAÑEZ, Tomás (1990). *Acercamento a la Psicología Social contemporânea: la cuestion metodológica*. Em, T. Ibañez. *Aproximaciones a la Psicología Social*, Madri: Sendai, p. 233-272.

JACQUES, Maria da Graça C. Jacques (1998). *Psicologia social contemporânea*. Petrópolis, Vozes.

LUNA, Sérgio (2001). *Planejamento de Pesquisa*. São Paulo: EDUC.

MONTEIRO, Maritza (1998). *Paradigmas, corrientes y tendencias de la psicología social finsecular*. *Psicologia & Sociedade*, vol.8 nº 1.

PEREIRA, J. C. R. (1999). *Análises de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais*. São Paulo. EDUSP.

ROSEMBERG, F; ANDRADE, M. (2008) *A infância na mídia brasileira e ideologia*. In Jacó Vilela, A. M. & Sato, L. *Diálogos em psicologia Social*. Porto Alegre.

SCAPARO, H. (org.) 2000. *Psicologia e pesquisa: perspectivas metodológicas*. Porto Alegre, Sulina.

SPINK, M. J. & Menegon, Vera M (1999). *A pesquisa como prática discursiva: superando os horrores metodológicos*. Em, M. J. Spink (org), *Práticas Discursivas e Produção de Sentido no Cotidiano*. São Paulo, Cortez, 1999, p. 63-92.

THOMPSON, John B. (1995). *Ideologia e cultura moderna: Teoria social e crítica na era dos meios de comunicação de massa*. Petrópolis, Vozes.

Disciplina: Pesquisa em Análise Institucional
Professora: Maria Cristina Gonçalves Vicentin
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário de Pesquisa – Tipo III
Semestre: 2º de 2011
Horário: 4ª feiras – 16/19

EMENTA

Esta disciplina visa familiarizar os alunos e alunas com o referencial teórico-metodológico da análise institucional francesa, mais especialmente com os conceitos cruciais para o trabalho de pesquisa (*campo de análise, analisador, restituição, análise de implicação, pesquisa-intervenção*). Propomos inicialmente discutir a gênese histórica e conceitual desses operadores para então introduzir os alunos e alunas nas estratégias mais específicas de pesquisa, sejam aquelas relativas à análise institucional de discurso sejam aquelas relativas à análise institucional do funcionamento de grupos ou de organizações. Para tanto, trabalharemos a partir da leitura crítica de estudos e pesquisas realizados nesse referencial e daqueles em andamento no próprio Núcleo e por meio de exercício e discussão do *diário de pesquisa*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTOÉ, Sonia. *Infâncias perdidas. O cotidiano nos internatos-prisão*. Xenon, Rio de Janeiro, 1990.

ALTOÉ, Sonia (org). *René Lourau. Analista institucional em tempo integral*. Hucitec, São Paulo, 2004.

BUTELMAN, Ida (org) *Pensando as instituições. Teorias e práticas em educação*. Artmed, Porto Alegre, 1998.

CECILIA Coimbra. *Guardiães da ordem. Uma viagem pelas práticas psi no Brasil do Milagre*. Rio de Janeiro: Ed. Oficina do Autor, 1995.

GUIRADO, Marlene. *Instituição e relações afetivas*. São Paulo: Summus, 1986.

LOURAU, R. *Análise Institucional e práticas de pesquisa*. Em: Rodrigues, H.B.C. (org) René Lourau na UERJ. Rio de Janeiro: UERJ, 1993.

_____ *A análise institucional*. Petrópolis: Vozes, 1995.

MARTINS, João Batista (org) *Temas em análise institucional e em construcionismo social*. São Carlos: Rima; Curitiba: Fundação Araucária, 2002.

PAULON, Simone M. A análise de implicação como ferramenta na pesquisa-intervenção. Em *Psicologia e Sociedade*. Revista da Abrapso. Vol 17, n. 3, set/dez 2005.

ROCHA, M. L. e Aguiar, K. F. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. *Psicologia: ciência e profissão*. CFP, Brasília, v.23, n.4, p.64-73, 2003.

RODRIGUES, Heliana de Barros e outros (orgs) *Grupos e instituições em análise*. Rosa dos tempos, Rio de Janeiro, 1992.

Disciplina: Pesquisa historiográfica
Professora: Maria do Carmo Guedes
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário de Pesquisa – Tipo III
Semestre: 2º de 2011
Horário: 4ª feiras – 09-12

EMENTA

O que se propõe é, ao tempo em que discutindo princípios e procedimentos de pesquisa historiográfica, realizar uma pesquisa sobre o PSO no sistema de pós-graduação brasileira. Partindo da história dos objetivos da pós-graduação no país (revelados em documentos primários), e tendo como suporte discussão sobre as questões e o papel do historiador (estudo do passado e projeto social), pretende-se trabalhar em três frentes: as relações com a graduação; a proposta de internacionalização e a quantificação da produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Documentos principais

Sem prejuízo de documentos ainda não identificados, serão consideradas as diversas edições do Plano Nacional da Pós-Graduação (PNPG), além dos relatórios emitidos pelas Comissões de Avaliação da Capes ao longo dos anos.

2. Artigos

Para o tema da pesquisa a realizar, usaremos principalmente o Portal de periódicos – para identificar literatura atual sobre o tema e, ao mesmo tempo, criar o hábito de consultá-lo. Entretanto, há alguns textos metodológicos já selecionados:

ANDERY, Maria Amália; MICHELETTO, Nilza; SÉRIO, Tereza M. Pires (2000). História da psicologia: tem também diferentes objetos? In *História da Psicologia: novos estudos*. SP: EDUC.

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. *Cad. Pesqui.*, 2001, no.114, p.179-195. ISSN 0100-1574.

ROCHA, Décio and Deusdará, Bruno Análise de conteúdo e análise do discurso: o lingüístico e seu entorno. *DELTA*, 2006, vol.22, no.1, p.29-52. ISSN 0102-4450.

3. Capítulos de livros:

BARDIN, L. (1970). Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70.

BOURDIEU (1997). Os usos sociais da ciência. São Paulo: Martins Fontes.

BROZEK, J. e MASSIMI, M. (1998). Historiografia da Psicologia Moderna. São Paulo: Edições Loyola e Unimarco.

FONTANA, J. (1998). História: conhecimento do passado e projeto social. Bauru: EDUSC.

HOBBSAWN, E. (1998). Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras.

PROST, A. (1996). Doze lições sobre a História. São Paulo: Ed. Autêntica.

Disciplina: História da Psicologia
Professora: Mary Jane Spink
Nível: Mestrado
Créditos: 03
TIPO: Disciplina Obrigatória - Tipo I
Semestre: 2º de 2011
Horário: 3ª feiras – 09:30/12:30

EMENTA

A disciplina *História da Psicologia* tem por objetivo identificar e caracterizar as principais abordagens contemporâneas da Psicologia Social buscando analisar sua história e relacioná-la ao debate sobre produção de conhecimento do campo científico como um todo. Para atingir esse objetivo, a disciplina está organizada em torno de quatro unidades.

A 1ª unidade - contempla questões gerais do “fazer história” e específicas da história da Psicologia.

A 2ª unidade - a institucionalização da Psicologia como campo científico - busca situar a constituição desse campo de saber, tanto em suas condições teóricas e epistemológicas, quanto nas institucionais e sócio-históricas.

A 3ª unidade volta-se às aproximações da Psicologia em direção ao *social* e a questões problemáticas que forjaram a constituição da Psicologia Social.

A 4ª unidade tem por foco as várias abordagens da Psicologia Social contemporânea buscando identificar os temas e posicionamentos teóricos e metodológicos aí delimitados, os modos como essas abordagens discutem algumas das problemáticas centrais desse campo (indivíduo-sociedade; identidade-diferença; singular-coletivo; clínica-social) e os desafios formulados contemporaneamente para esse campo de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1ª Unidade: sobre “fazer história”

JENKINS, K.: *A história repensada*. São Paulo: Contexto, 2001.

2ª Unidade: sobre as condições de possibilidade da Psicologia

CANGUILHEM, G. O que é a Psicologia? Em: *Epistemologia 2*. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro 30/31, 1972.

FIGUEIREDO, L.C. *Matrizes do pensamento psicológico*. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1991.

FOUCAULT, M. A psicologia de 1850 a 1950. In, _____ *Problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

JACÓ-VILLELA, A. M.; Ferreira, AAL & Portugal, F. T. (Orgs). *História da Psicologia: rumos e percursos*. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2006.

3ª Unidade: a constituição do campo de saber da Psicologia Social

ÁLVARO, J. J. & Garrido, A. *Psicologia Social: perspectivas psicológicas e sociológicas*. São Paulo: MacGraw Hill, 2006.

COLLIER, G.; MINTON, H.L.; REYNOLDS, G. *Currents of thought in American social psychology*. New York: Oxford University Press, 1991. (Edición española: Gary Collier, Henry L. Minton, Graham Reynolds. *Escenarios y tendencias de la Psicología Social*. Madrid: Ed. Tecnos, 1996).

FARR, R. *Raízes da Psicologia Social Moderna*. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2001

ROSE, N. Psicologia como uma ciência social. *Psicologia&Sociedade*; 20 (2): 155-164, 2008

ROSE, N. Como se deve fazer a história do eu? *Educação & Realidade*. Porto Alegre, v.26, n.1, p. 34-57, jan./jun.2001. (How should we do the history of the self)

SILVA, R.N. Notas para uma genealogia da Psicologia Social. *Psicologia & Sociedade*, v.16, n. 2, 12-19, 2004

SILVA, R. N. A invenção da Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 2005.

4ª. Unidade: a Psicologia Social contemporânea

ÁLVARO, J. L. & GARRIDO, A. A Psicologia Social atual. In _____ *Psicologia Social: perspectivas psicológicas e sociológicas*. São Paulo: McGraw Hill, 2006, p. 229-366.

BOMFIM, E. de M. (org). *Psicologia Social: horizontes contemporâneos*. Belo Horizonte:

JACQUES, M.G.C., STREY, M.N., BERNARDES, M.G., GUARESCHI, P.A., CARLOS, S.A. & FONSECA, T.M.G. *Psicologia Social Contemporânea: livro texto*. Petrópolis RJ: Vozes, 1998

LANE, S. & SAWAIA, B. (orgs) *Novas Veredas da Psicologia Social*. São Paulo: Brasiliense, 1995

MONTERO, M. E CHRISTLIEB, P.F. Psicologia Social Crítica: Editorial de la sección especial. *Revista Interamericana de Psicología*, v. 37, n.2, 211-213, 2003.

SPINK, M.J.P. & SPINK, P. A Psicologia Social na Atualidade. In, Jacó-Vilela, A. M.; Ferreira Leal, A. & Portugal, F. T. (Orgs), *História da Psicologia: rumos e percursos*. Rio de Janeiro, Nau Editora, 2005, p. 565-585

Disciplina: Mal estar: violência e laços sociais contemporâneos
Professora: Miriam Debieux Rosa
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
TIPO: Seminário Avançado - Tipo II
Semestre: 2º de 2011
Horário: 3ª feiras – 09/12

EMENTA

A organização tradicional da sociedade tem sido afetada, tanto pelas questões macro-sociais e políticas, como pelos avanços tecnológicos, principalmente da medicina. Mudanças ocorreram nos laços sociais contemporâneos embalados pela proposta de bem estar social, mas siderado por irrupções de violências e eventos para os quais as dimensões morais, jurídicas e médicas não têm resposta prevista.

Em vista disto, o Núcleo de Estudos e Pesquisa *Psicanálise e Política*, discutem nesta disciplina a concepção de mal estar freudiana, as elaborações lacanianas e os autores psicanalistas e sociólogos que bebem destas fontes para discutir o laço social nos tempos de capitalismo avançado.

Pretende também levantar alguns fenômenos sociais que os alunos estejam pesquisando para análise segundo estas ferramentas conceituais. Sugere dois temas: adolescência, performatividade e contextos violentos e agressividade e laço social. Se os alunos escolherem a ênfase neste tema abordaremos o estádio do espelho, identificações, angústia e ato e os textos de criminologia de J. Lacan. Na abordagem sobre adolescência contamos com a contribuição do psicanalista Serge Lesourd.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMAN, Z. (1998) O mal-estar na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Ed. Zahar

BUTLER, Judit Inscrições corporais, subversões performativas Problemas de Gênero

HARRARI, Roberto (2003) Gozos, responsabilidade, enigma/; o saber fazer ali com. In Como se chama James Joyce/Bahia: Álgama

DIAS, Mauro O problema da identificação na posição depressiva in POR CAUSA DO PIOR Iluminuras2005

KHEL, Maria Rita (2009) O tempo e o cão: a atualidade das depressões. Ed. Boitempo

LACAN, Jacques Alguns tipos de caráter encontrado no trabalho psicanalítico. In: *A história do movimento psicanalítico, artigos sobre metapsicologia e outros trabalhos*. Rio de Janeiro: Imago, 1974. p. 351-377.

_____. Introdução teórica às funções da psicanálise em criminologia. In: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. p. 127-151 [125-149].

_____. Premissas a todo desenvolvimento possível da criminologia. In: *Outros Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. p. 127-131 [121-125].

LE RIDER, J. (2002) *Em torno do mal estar na cultura, de Freud*. São Paulo, Ed. Escuta.

LESOURD, Serge Adolescents difficiles ou difficultés de la culture. *Cahier du CRPPC* – mai 2007

ROSA, M. D.; Carignato, T. T. ; Berta, S. (2007) Ética e política: a psicanálise diante da realidade e dos ideais contemporâneos. In: *Revista de psicanálise Ágora*. Rio de Janeiro

ROSA, Miriam Debieux e outros *Psicanálise e Política: debates sobre a adolescência contemporânea.. PSICOLOGIA POLÍTICA. VOL. 10. Nº 19. PP. 91-94. JAN. – JUN. 2010 (internet)*

RIO, Teixeira Marcos (2004) Sujeito e objeto no discurso capitalista. In *Vicissitudes do Objeto Ágora*

TORRES, Ronaldo Dimensões do ato em psicanálise Annablume, 2010

ZIZEK, Slavoj (1991), *O mais sublime dos histéricos*, Rio de Janeiro: Ed Zahar

Disciplina: Pesquisa e Método na Psicologia Sócio-Histórica
Professor: Odair Furtado
Créditos: 03
Nível: Mestrado/Doutorado
Tipo: Seminário de Pesquisa - Tipo III
Semestre: 2º de 2011
Horário: 4ª feiras – 09/12

EMENTA

A Psicologia Sócio-Histórica depende de uma base metodológica materialista dialética. Trata-se de um referencial que, no caso da psicologia, busca a superação da dicotomia entre objetividade/subjetividade e para tanto necessita de uma intensa discussão de cunho epistemológico. É uma nova forma de pensar a produção do conhecimento científico com implicações direta no método de fazer ciência e nos procedimentos de pesquisa. Nosso objetivo nesta disciplina será o de discutir essas bases epistemológicas e buscarmos as alternativas metodológicas disponíveis. Para tanto, vamos discutir o método dialético a partir de Marx até a definição de dialética do concreto de Kosik. Compreendidas tais bases epistemológicas, vamos mergulhar no universo vigotskiano, buscando compreender a maneira como Vigotski trabalhou, do ponto de vista da pesquisa em psicologia, a referência marxista na psicologia. Isto nos levará a uma questão central, colocada por Lukács: a ontologia do ser social. Por fim, nos resta a discussão do método propriamente dito e como se constrói um procedimento de pesquisa do ponto de vista dialético que será visto com aportes de González-Rey e da equipe de psicologia sócio-histórica da PUC-SP.

PROGRAMA

Aula 1 – Apresentação do programa.

Aula 2 – Um pouco de história (texto Sílvia Lane)

Aula 3 – As bases do materialismo histórico e dialético (texto: Marx)

Aula 4 – As bases do materialismo histórico e dialético: dialética do concreto (texto: Kosic 1)

Cap. I Dialética da Totalidade Concreta: O MUNDO DA PSEUDOCONECRETICIDADE E A SUA DESTRUIÇÃO.

Aula 5 - As bases do materialismo histórico e dialético: dialética do concreto (texto: Kosic 2)

Cap. I Dialética da Totalidade Concreta: REPRODUÇÃO ESPIRITUAL E RACIONAL DA REALIDADE.

Aula 6 - As bases do materialismo histórico e dialético: dialética do concreto (texto: Kosic 3)

Cap. I Dialética da Totalidade Concreta: A TOTALIDADE CONCRETA.

Aula 7 – A ontologia do ser social de Lukacs (texto: Lessa 1)

Cap. II A Ontologia de Lukács.

Aula 8 - A ontologia do ser social de Lukacs (texto: Lessa 2)

Cap. III Teleologia, Causalidade e Objetivação.

Aula 9 - A ontologia do ser social de Lukacs (texto: Lessa 3)

Cap. IV Teleologia, Causalidade e Conhecimento.

Aula 10 – O método de Vigotski (Texto Leontiev)
Aula 11 – O método de Vigotski II (texto de Vigotski, parte 1 (pp 119 a 152).
Aula 12 – O método de Vigotski II (texto de Vigotski, parte 2 (pp 152 a 179).
Aula 13 - A dialética do particular- singular-universal (texto: Oliveira)
Aula 14 - O método de pesquisa materialista histórico e dialético (Texto Graça Gonçalves)
Aula 15 – O método de pesquisa materialista histórico e dialético II (tx Kahhale & Rosa)
Aula 16 – A pesquisa qualitativa como instrumento preferencial (Tx González-Rey)

Método: discussão dos textos a partir da indicação feita e problematização da temática pelo grupo.

Avaliação: texto final realizado pelo aluno aplicando a discussão e bibliografia vista na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, M^a da Graça M. O método de pesquisa materialista histórico e dialético. In: ABRANTES, Angelo Antonio; SILVA, Nilma R.; MARTINS, Sueli Terezinha F. (Orgs.). *Método histórico-social na psicologia social*, Petrópolis: Vozes, 2005. (p. 86-104)

GONZÁLEZ-REY, Fernando La Investigación Cualitativa em Psicología: rumbos y desafíos. São Paulo: EDUC, 1999.

KAHHALE, Edna M.S.P. & ROSA, Elisa Z. A construção de um saber crítico em psicologia. In *A Dimensão Subjetiva da Realidade: uma leitura sócio-histórica*. BOCK, A.M.B. & GONÇALVES, M.G.M. (Orgs). São Paulo: Cortez, 2009.

KOSIK, Karel. Dialética do Concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. LANE, Silvia T. M. Avanços da Psicologia Social na América Latina. In LANE, S.T.M & SAWAIA, B.B. *Novas Veredas da Psicologia Social*. São Paulo: Brasiliense, 1995. (p. 67-82)

LEONTIEV, A. N. Nota de apresentação da edição original em russo das Obras Escolhidas de L. S. VIGOTSKI]. In VIGOTSKI, L. S. *Teoria e Método em Psicologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LESSA, Sérgio *Mundo dos Homens: trabalho e ser social*. São Paulo: Boitempo, 2002

MARX, Karl. *Para a Crítica da Economia Política* [1857]. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

OLIVEIRA, Betty. A dialética do singular-particular-universal. In: ABRANTES, Angelo Antonio; SILVA, Nilma R.; MARTINS, Sueli Terezinha F. (Orgs.). *Método histórico-social na psicologia social*, Petrópolis: Vozes, 2005. (p. 25-51)

VIGOTSKI, Liev S. Pensamiento y Lenguaje: Obras Escogidas II. Madrid: Editora Visor, 1993. Cap. 5 *Investigación experimental del desarrollo de los conceptos*. (pp. 119 a 179)

Disciplina: Aporias entre Ética e Política: Lacan e a tragédia de Antígona
Professor: Raul Albino Pacheco Filho
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário Avançado – Tipo II
Semestre: 2º de 2011
Horário: 6ª feiras – 09:30/12:30

EMENTA

Como nos lembra Abbagnano (1971/2007, p. 904), *"um dos problemas mais debatidos em política desde Aristóteles até nossos dias é a relação entre ética e política, problema que se apresenta necessariamente porquanto as duas entidades referem-se à vida prática do homem."* Aliás, Aristóteles deixa clara sua opinião de que ambas compartilham o mesmo âmbito, na medida em que define a sua *"Ética a Nicômaco"* como um *"tratado de política"*. E isso só é possível por ele fazer equivaler o *bem do homem* e o *bem da cidade*, ainda que considerando o segundo maior e mais completo que o primeiro:

"Ora, como a política utiliza as demais ciências e, por outro lado, legisla sobre o que devemos e o que não devemos fazer, a finalidade dessa ciência deve abranger as das outras, de modo que essa finalidade será o bem humano. Com efeito, ainda que tal fim seja o mesmo tanto para o indivíduo como para o Estado, o deste último parece ser algo maior e mais completo, quer a atingir, quer a preservar. Embora valha bem a pena atingir esse fim para um indivíduo só, é mais belo e mais divino alcançá-lo para uma nação ou para as cidades-Estado" (Aristóteles, s.d./1984, p.49-50)

Mas sabemos que essa harmonia entre ética e política foi destruída na Modernidade, como nos lembra Lacan no *"Seminário 7: A Ética da Psicanálise"*:

"(...) como o diz Saint-Just, a felicidade tornou-se um fator de política. É pelo fato da entrada da felicidade na política que a questão da felicidade não apresenta, para nós, como possível a solução aristotélica (...) A dialética do mestre e senhor é, para nós, desvalorizada, insisto, por razões históricas, que provêm do momento histórico que vivemos, e que se expressa na política pela fórmula seguinte – *Não poderia haver satisfação de ninguém sem a satisfação de todos.*" (Lacan, 1959-1960/1988, p.342-343)

Ética e política se tornaram tão distintas e desarmônicas a partir da Modernidade, que podemos encontrar quem afirme ser, a primeira, aquilo que *"designa antes de tudo a incapacidade, característica do mundo contemporâneo, de nomear e querer um Bem. (...) uma singular combinação de resignação diante do necessário e vontade puramente negativa, e mesmo destrutiva. Essa combinação, é preciso designá-la como nihilismo."* (Badiou, 1993/1995, p.43) Daí a conclusão sombria de que, desde o primeiro momento

de constituição da subjetividade contemporânea, a ética "*ratifica a ausência de qualquer projeto, de qualquer política de emancipação, de qualquer causa coletiva verdadeira.*" (p. 44)

Não é tão surpreendente, portanto, que o título da aula XXIV do *Seminário 7* seja "*Os paradoxos da Ética – ou Agiste em conformidade com teu desejo?*" (p. 364). E também não surpreende que Lacan, no desenvolvimento do tema, tome como suporte a referência à tragédia de Antígona para propor:

"A ética da análise não é uma especulação que incide sobre a ordenação, a arrumação, do que chamo de serviço dos bens. Ela implica, propriamente falando, a dimensão que se expressa no que se chama de experiência trágica da vida." (*Ibid.*, p. 366).

Ao pólo do desejo opõe-se a ética tradicional, ainda que, é claro, não em sua totalidade.

Qual a contribuição efetiva que a Psicanálise pode trazer para pensar essa relação desarmoniosa entre ética e política, na contemporaneidade: esse período histórico em que "*o desejo do homem, longamente apalpado, anestesiado, adormecido pelos moralistas, domesticado por educadores, traído pelas academias, muito simplesmente refugiou-se, recalçou-se na paixão mais sutil, e também a mais cega, como nos mostra a história de Édipo, a paixão do saber*" (*Ibid.*, p. 379) É possível, apesar de tudo, como quer Badiou, (*op. cit.*, p. 98 e p.57) esboçar a reconstrução de um conceito admissível de ética, que "*subordine sua máxima ao devir das verdades*": o princípio de continuação de um processo "*que dá consistência à presença de alguém na composição do sujeito que induz o processo dessa verdade*"?

Aprofundar estas questões e os desenvolvimentos a que elas conduzem é o objetivo desta disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAGNANO, NICOLA (1971/2007) Política. In: *Dicionário de Filosofia*. São Paulo, Martins Fontes, 2007 (5ª ed.), p. 900 - 905.

ARISTÓTELES (s.d./1984) Ética a Nicômaco. In: *Aristóteles*. São Paulo, Abril Cultural, 1984.

BADIOU, ALAIN (1993/1995) *Ética: um ensaio sobre a consciência do mal*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995.

LACAN, JACQUES (1959-1960/1988) *A ética da Psicanálise. O seminário: livro 7*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1988.

LACAN, JACQUES (1963/1988) Kant com Sade. In: *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

LACAN, JACQUES (1966/1988) *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

PACHECO FILHO, RAUL ALBINO (2010) Kant, Sade e o direito ilimitado ao gozo do corpo do outro: o limite escamoteado da razão iluminista. *Livro Zero: Revista de Psicanálise*, São Paulo, v.1, n.1, p., jul.-dez. 2010, p.141-147.

Disciplina: Dinâmica dos Movimentos Sociais
Professor: Salvador Sandoval
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário Avançado - Tipo II
Semestre: 2º de 2011
Horário: 5ª feiras – 09:30/12:30

EMENTA

A disciplina de Dinâmica dos Movimentos Sociais tem como objetivo familiarizar o aluno com as abordagens de estudo dos movimentos sociais e examinar estes fenômenos como instâncias de conscientização política. A disciplina inicia com uma análise das principais abordagens sociológicas sobre os movimentos sociais e as ações coletivas. No decorrer do semestre serão examinadas abordagens psico-sociológicas referentes a diferentes aspectos da dinâmica dos movimentos sociais, tais como: 1) os fatores que levam o indivíduo a participar nos movimentos sociais; 2) a relação entre participar em ações coletivas e a conscientização; 3) a interação entre a base de apoio e a liderança; 4) os efeitos das investidas de grupos externos ao movimento (Igreja, Estado, políticos, família, etc.). Ao longo do semestre serão examinados alguns enfoques teóricos de consciência social e participação como categorias analíticas utilizadas nas áreas de psicologia comunitária, educação popular e psicologia política e as ciências sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTO Melucci, *Los movimientos sociales en la sociedad contemporanea*, in Alberto Melucci, *Acción Colectiva, Vida Cotidiana y Democracia*. (México: El Colegio de México, 1999) pp.69-93.

ALESSANDRO Soares da Silva, (2006) *Capitulo XI: Alguns Elementos para a Construção de uma Consciência Política Coletiva*, in Marchando pelo Arco-Íris da Política: A Parada do Orgulho LGBT na Construção da Consciência Coletiva dos Movimentos LGBT no Brasil, Espanha e Portugal, Tese de Doutorado em Psicologia Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, (xérox)

BERT Klandermans, *La construcción social de la protesta e los campos pluriorganizativos* in Enrique Laraña e Joseph Gusfield, orgs. *Los Nuevos Movimientos Sociales: De la ideología a la identidad*. (Madrid: Entro de Investigaciones Sociológicas, 2001. pp. 183-220. (xerox)

CHARLES Tilly, *Democracia é um lago*. Xerox tradução de Charles Tilly, *Democracy is a Lake*, in Charles Tilly, *Roads from Past to Future* (Boston: Rowman and Littlefield Publishers, 1998).

DOUG McAdam. *Cultura y movimientos sociales* in Enrique Laraña e Joseph Gusfield, orgs. *Los Nuevos Movimientos Sociales: De la ideología a la identidad*. (Madrid: Entro de Investigaciones Sociológicas, 2001. pp. 43-69. (xerox)

ENRIQUE Laraña, "La Irrupción de los Nuevos Movimientos Sociales" in *La Construcción de los Movimientos Sociales* (Madrid: Alianza Editorial, 1999).

FEDERIC Javaloy et al. *Comportamiento Colectivo y Movimientos Sociales* (Madrid: Prentice Hall, 2001. Capítulo 8: *Como surgen, crecen y triunfan los movimientos sociales*, (xerox)

FEDERIC Javaloy et al. *Comportamiento Colectivo y Movimientos Sociales* (Madrid: Prentice Hall, 2001. Capítulo 9: *La Fuerza de la Identidad en el Movimiento Social* (xerox)

JEAN L. Cohen e Andrew Arato, *La Sociedad Civil en la Transición Latinoamericana d alas Dictaduras a la Democratización*, in Jean L. Cohen e Andrew Arato, *Sociedad Civil y Teoría Política* (México: Fondo de Cultura Económica, 1992.)

JORGE Reichmann e Francisco Fernández Buey, *Capítulo 1: Hacia un marco teórico para el estudio de los nuevos movimientos sociales*, in Jorge Reichmann e Francisco Fernández Buey, *Redes que Dan Libertad: Introducción a los nuevos movimientos sociales* (Barcelona: Ediciones Paidós, 1994):pp.15-47. (xerox)

MYRA Marx Ferree, *El contexto político de la racionalidad: las teorías de la elección racional y la movilización de recursos*, in Enrique Laraña e Joseph Gusfield, orgs. *Los Nuevos Movimientos Sociales: De la ideología a la identidad*. (Madrid: Entro de Investigaciones Sociológicas, 2001. pp. 151-182. (xerox)

SALVADOR A. M. Sandoval *A Crise Sociológica e a Contribuição da Psicologia Social ao Estudo dos Movimentos Sociais*, *Educação e Sociedade*, 34 (dezembro 1989) 122-130. (xerox)

SALVADOR A. M. Sandoval, *The Crisis of the Brazilian Labor Movement and the Emergence of Alternative Forms of Working-Class Contention in the 1990s*, *Revista Psicologia Política*, 1:1 (janeiro-junho 2001): 173-195. (xerox)

SALVADOR A. M. Sandoval. *Algumas reflexões sobre cidadania e formação de consciência política no Brasil*, in *A Cidadania em Construção: Uma Reflexão Transdisciplinar*, Mary Jane Spink (org.). São Paulo: Cortez Editora, 1994. pp. 59-74. (xerox)

SALVADOR A. M. Sandoval. *Consideração sobre aspectos micro-sociais na análise dos movimentos sociais*, *Psicologia e Sociedade* 7 (setembro 1989) 61-73. (xerox)

SCOTT Hunt, Robert Benford e David Snow. *Marcos de acción colectiva y campos de identidad en la construcción social de los movimientos*, in Enrique Laraña e Joseph Gusfield, orgs. *Los Nuevos Movimientos Sociales: De la ideología a la identidad*. (Madrid: Entro de Investigaciones Sociológicas, 2001. pp. 221-252. (xerox)